



# ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL SOBRE KARATÊ

**Palavras-Chave:** Karatê, Bibliometria, Jogos Olímpicos, Produção Científica.

**Autores/as:**

Laís de Lima Amaral – Faculdade de Ciências Aplicadas da UNICAMP

Prof. Dr. Leandro Carlos Mazzei (orientador) – Faculdade de Ciências Aplicadas da UNICAMP

## INTRODUÇÃO:

Inerente ao fenômeno Esporte existem as Modalidades Esportivas de Combate que nomeiam a forma esportivizada das Lutas e das Artes Marciais (FRANCHINI; DEL VECCHIO, 2011). O karate se constitui atualmente como uma Modalidade Esportiva de Combate e apresenta como uma de suas entidades máximas a World Karate Federation. A decisão da 129ª sessão do Comitê Olímpico Internacional (COI) incluiu o karate ao programa esportivo do Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 (agora a serem realizados em 2021), fazendo com que esta modalidade experimente um momento diferente se comparado a outros momentos históricos, principalmente no âmbito de “esportivização”. No entanto, algumas adaptações foram necessárias para que essa inclusão acontecesse de fato e, tais adaptações, possivelmente geraram consequências positivas e/ou negativas sobre o karate. Ao mesmo tempo, é possível que reflexos tenham incidido diretamente sobre as produções científicas acerca deste tema.

Segundo Gutiérrez-García et al. (2018), o desenvolvimento do karatê como prática cultural e suas características como Modalidade Esportiva de Combate, despertou o interesse da comunidade científica ao longo do tempo. Além disso, o avanço e crescimento das Ciências do Esporte no âmbito científico, juntamente com a ampliação dos estudos bibliométricos em geral, possibilitaram a progressão de estudos bibliométricos em artes marciais com a perspectiva de um contínuo progresso (SOTO GONZÁLEZ, 2018; PÉREZ-GUTIÉRREZ et.al, 2015). Portanto, o objetivo geral deste projeto de pesquisa consistiu em medir os índices da produção científica sobre o tema karatê indexada à Web of Science, ou seja, de 1900 até 2020, e fornecer uma visão geral dessa produção até os dias atuais utilizando a base de dados Web of Science (WoS).

## METODOLOGIA:

Os procedimentos metodológicos seguiram a proposta de bibliometria dos autores Quevedo-Silva et al. (2016). A bibliometria é uma técnica quantitativa e estatística que tem como finalidade medir os índices de produção e disseminação do conhecimento científico (ARAÚJO, 2006 apud QUEVEDO-SILVA et al., 2016). Sua aplicação auxilia no entendimento do que já foi publicado, novas temáticas e áreas, podendo auxiliar também na identificação de tendências (QUEVEDO-SILVA et al., 2016). Para isso, utilizamos como universo a base de dados ISIS Web of Science, considerando apenas artigos em inglês e que tinham como objetivo central a modalidade karatê. Após o processo de definição dos filtros de busca mencionado por Quevedo-Silva et al. (2016), os termos utilizados na busca ('karate' e 'carate') foram orientados no campo Tópico (TS), o qual se refere ao título, resumo, palavras-chaves de autor e Keywords Plus® dos registros encontrados. Junto aos termos de busca, também utilizamos o operador booleano OR (para encontrar registros que contenham apenas um dos termos de busca), com auxílio do asterisco (\*) que se trata de um símbolo de truncamento usado para maior controle nas variações de prefixo, sufixo e plurais dos

termos de busca. Ao todo foram realizadas 4 buscas com a alteração dos termos. Os resultados obtidos estão destacados na Tabela 1. Estabelecemos a busca 4 (Tabela 1) para o levantamento bibliométrico, ou seja,  $TS = (\text{karate} * \text{OR} \text{carate} *)$ . Tal busca resultou em 1.032 registros e foi selecionada por apresentar resultados mais condizentes com o objetivo desta pesquisa, contemplando registros que apresentem os termos 'karate' ou 'carate' e suas variações. Dando prosseguimento, os dados foram exportados no formato Excel a fim de facilitar a filtragem dos registros. Desse modo, foram selecionados 414 artigos que atendem aos requisitos deste estudo. Para análise dos resultados foram utilizados os softwares Bibexcel, SciMAT e Iramuteq.

Tabela 1 - Resultados por termo de busca na Web of Science (WoS).

|   | Termos de busca                                    | Resultados |
|---|--|------------|
| 1 | $TS = (\text{karat} * \text{OR} \text{carat} *)$   | 5.186      |
| 2 | $TS = (\text{karate} *)$                           | 901        |
| 3 | $TS = (\text{carate} *)$                           | 52         |
| 4 | $TS = (\text{karate} * \text{OR} \text{carate} *)$ | 1.032      |

## RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A contabilidade de publicações sobre karatê ao longo dos anos, mostra que o tema é estudado desde 1960, mas apresentou uma evolução significativa no período de 2010 a 2020, com um pico de publicações em 2019 que teve 52 artigos publicados (Figura 1). Resultados semelhantes também foram encontrados com outros esportes de combate como o Judô (PESET et al., 2013) e o Taekwondo (PÉREZ-GUTIÉRREZ et al., 2015).

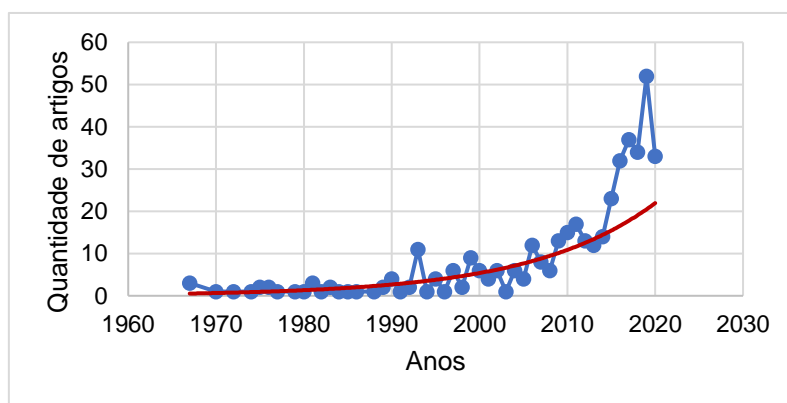


Figura 1 - Quantidade de artigos sobre karatê publicados por ano. A linha vermelha representa o ajuste exponencial aos valores.

Além disso, na amostra, foram identificados 191 periódicos que publicaram artigos com a temática do karatê, sendo que o *Perceptual and Motor Skills* foi o periódico com mais publicações (40 artigos), seguido por *Archives of Budo* (27 artigos) e *Ido Movement for Culture-journal of Martial Arts Anthropology* (15 artigos). Já os 10 artigos mais citados dentro da amostra selecionada foram publicados no período de 1995 a 2014, os quais continham investigações ligadas às áreas de treinamento e psicologia desportiva. Dentre eles, o mais citado foi o de Mori, Ohtani e Imanaka, (2002), com 163 citações que tinha o objetivo de investigar os tempos de reação e antecipação em atletas de karatê.

Na amostra dos 414 artigos, foram encontradas 8731 referências citadas, ou seja, a temática sobre karatê possui uma produção científica abrangente e diversa, haja vista que, apenas 1220



Além do mais, a análise acerca das áreas temáticas tratadas nos estudos apontou que a temática do Treinamento é a mais recorrente, seguida por Lesões, Outros (contém: Nutrição, Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Esporte Adaptado e Robótica), Psicologia, Ciências Humanas e Pedagogia respectivamente (Figura 5).

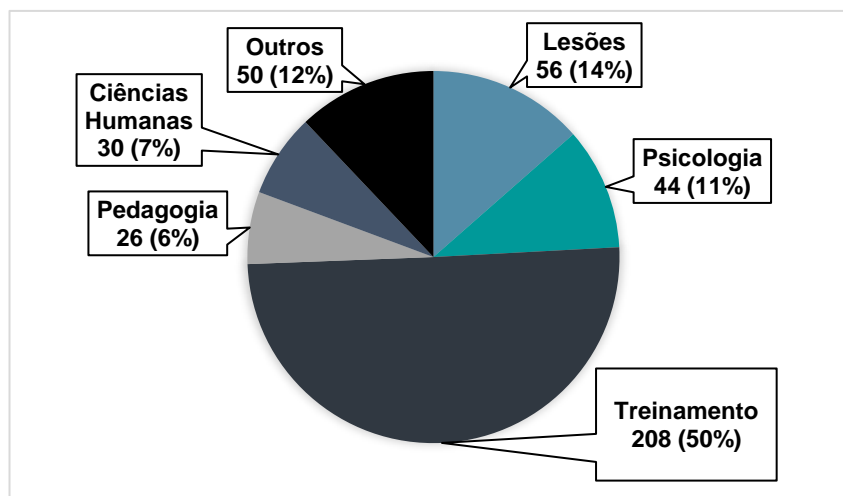


Figura 5 - Temas abordados dentro da amostra em números absolutos e porcentagens.

## CONCLUSÕES:

Por meio de indicadores bibliométricos, o presente estudo contribui para a elucidação da produção científica internacional sobre karatê, a qual se apresenta ainda como incipiente se comparado com outros esportes. Além disso, foi possível constatar um aumento significativo da produção científica no período de 2010 a 2020, o que pode ser justificado, talvez, pela inclusão do karatê aos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020.

A presença do tema karatê em 191 periódicos indica para a ausência de um periódico que sustente as pesquisas sobre karatê e, embora haja periódicos que possuem como nicho central os esportes de combate, o periódico com maior quantidade de publicações acerca do karatê é o *Perceptual and Motor Skills*, o qual não aborda essa temática em específico.

Os artigos mais citados e referências mais utilizadas vão ao encontro da temática com maior recorrência dentro da amostra: Treinamento, apontando para uma consolidada área de pesquisa sob a perspectiva do karatê. Ao mesmo tempo, é possível afirmar que os estudos envolvendo o karatê seguem as tendências de pesquisas nas Ciências do Esporte por enfatizarem áreas como Psicologia, Lesões e Ciências Humanas. Por outro lado, lacunas foram encontradas no que diz respeito à produção científica do karatê nas áreas de Pedagogia e principalmente nas Ciências Sociais Aplicadas, fato este que pode ser considerado controverso ao refletirmos sobre a evolução do karatê nas últimas décadas devido ao seu processo de “esportivização” e “olimpização”, que traz inúmeras consequências – benéficas ou não – ao esporte, dentre elas, uma maior complexidade nos processos relacionados à Administração ou à Gestão do Esporte, por exemplo. Portanto, pesquisas nesta área são fundamentais no atual contexto do karatê e carecem de atenção.

Estudos futuros podem recorrer a outras bases de dados, utilizar outros indicadores bibliométricos (como a rede de colaboração entre os autores) e realizar a análise de conteúdo dos artigos com maior profundidade para melhor delimitação das áreas temáticas. No mais, esperamos que esta pesquisa possa contribuir com o esclarecimento do cenário geral das publicações científicas sobre o karatê e apontar caminhos promissores nesta área de pesquisa que podem auxiliar ainda mais no desenvolvimento do esporte.

## **BIBLIOGRAFIA**

ARAÚJO, C. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v.12, p. 11-32, 2006.

FRANCHINI, E.; DEL VECCHIO, F. B. Estudos em modalidades esportivas de combate: Estado da Arte. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 25, p. 67–81, 2011.

GUTIÉRREZ-GARCÍA, C. et al. **Scientific production on karate: a bibliometric aproach**. 4 th World Scientific Congress of Combat Sports and Martial Arts and 7th IMACSSS International Conference. **Anais...**2018

PÉREZ-GUTIÉRREZ, M.; VALDES-BADILLA, P.; GÓMEZ-ALONSO, M.T.; GUTIÉRREZ-GARCÍA, C. Bibliometric analysis of taekwondo articles published in the Web of Science ( 1989 – 2013 ). **Do Movement for Culture. Journal of Martial Arts Anthropology**, v. Vol. 15, n. January, p. 8–21, 2015.

PESET, F. et al. Scientific literature analysis of Judo in Web of Science. **Archives of Budo**, v. 9, n. 2, p. 81–91, 2013.

QUEVEDO-SILVA, F.; SANTOS, E. B.; BRANDÃO, M. M.; VILS, L. Estudo Bibliométrico: Orientações sobre sua Aplicação. **Revista Brasileira de Marketing**, v. 15, n. 2, p. 246–262, 1 jun. 2016.

SOTO GONZÁLEZ, F.J; C. G. G. **Estudio bibliométrico de la producción científica sobre karate indexada en Scopus: Bibliometric study of karate scientific production indexed in Scopus**. [s.l.] Universidad de León, 2018.